

# O USO DO “SHOW DE QUÍMICA” COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO

Rodrigo Da Vitória Gomes<sup>1\*</sup>(IC), Luiza Queiroz Barbosa (IC)<sup>1</sup>, Roberta Maura Calefi<sup>2</sup> (PQ)

\*[rodrigodavitoriagomes@gmail.com](mailto:rodrigodavitoriagomes@gmail.com)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo. Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Litorâneo, São Mateus – ES, 29932-540

Palavras-Chave: Ensino de Química, Experimentação, aprendizagem.

## Introdução

A contextualização é pouco abordada no ensino de química, entretanto o cotidiano do aluno contribui essencialmente para dar significado ao ensino dessa disciplina. Embora muitos livros didáticos retratem esta temática, os educadores ainda não estão preparados para se trabalhar com essa abordagem em sala de aula. Com este intuito, buscamos desenvolver uma estratégia para contribuir com a modificação dessa realidade. Neste trabalho busca-se mostrar o “Química em Show” onde reações simples como produção de gás hidrogênio passam a ter uma abordagem diferente como “O balão que flutua” ou indicadores de pH como “Explosão de cores” dando maior potencial ao ensino de química na sala de aula por sua dinâmica causada pela abordagem dos conteúdos de forma lúdica. A ação que propomos dar-se pelo desenvolvimento de apresentações dinâmicas mais conhecidas como “Shows de Química” que são realizadas e apresentados nas escolas da região. Popularizando o ensino de Química de forma que experimentação passa a ser uma estratégia eficiente para a criação de problemas reais que permitam a contextualização e o estímulo de questionamentos de investigação; utilizando materiais de baixo custo, além de adaptação de vidrarias e equipamentos de laboratório de uso comum às necessidades reais dos alunos.

## Resultados e Discussão

O projeto “Química em Show” foi desenvolvido por alunos do Curso de Licenciatura em Química, com apoio da Pró reitoria de Extensão (Proex) do CEUNES/UFES. Os experimentos foram apresentados em três ocasiões distintas: Visita nas escolas de Ensino Médio; visita de alunos do ensino médio ao Campus, como parte do programa Universitário por um dia; E apresentações em feiras de Ciências e Tecnologia realizadas nas escolas da região. Identificou-se um maior interesse e envolvimento dos alunos por também se fazerem presente nas atividades e não somente ouvintes passivos como em uma aula tradicional. A realização de atividades experimentais e lúdicas vem sendo cada vez mais abordada pelos educadores na área de ensino de química, embora, não fazer parte efetiva, ainda, nas práticas escolares. Com esta ação percebemos um maior interesse, por parte dos acadêmicos e professores, além do comprometimento das relações dos acadêmicos com a comunidade escolar envolvida. O “Química em Show” contribuiu para o desenvolvimento dos estudantes na percepção de

uma maneira de se engajar na produção de seu próprio aprendizado de Química, ao invés de serem apenas passivos perante os seus ensinamentos.



Figura 1: Realização do projeto na escola

## Conclusões

A realização de atividades experimentais e lúdicas no ensino de química são importantes para a aprendizagem, pois refletem de maneira positiva no cotidiano do aluno e principalmente em seu desempenho em sala de aula. A ação apresentada aqui mostra a construção de conhecimentos de uma forma diferente. Percebeu-se, portanto, que para a experimentação no ensino de química e a valorização do lúdico é necessário a compreensão do valor dessas atividades para a formação do aluno, uma vez que as práticas possíveis de serem abordadas no Show de química são constituídas de grande valor educativo, e, portanto, possuem grande eficiência como ferramenta para o ensino.

## Agradecimentos

A PROEX/UFES pela bolsa concedida no edital Pibext 2015-2016, a professora Roberta Maura Calefi pela orientação e as escolas que nos permitiram realizar o trabalho.

ARROIO, A. et al. **O show da química: motivando o interesse científico.** Química Nova, v. 29, n. 1, 2006.

GONÇALVES, F. P. et al. **O texto de experimentação na educação em química: discursos pedagógicos e epistemológicos.** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, 2005.

GIORDAN, M. **O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências.** Química Nova na Escola, 1999.

ROSITO, B. A. **O ensino de Ciências e a experimentação.** In: MORAES, Roque. Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas. 3.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.